

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO:

Uma Revisão Sistemática de Literatura sobre
suas Aplicações e Desafios

ARTIFICIAL INTELLIGENCE IN EDUCATION
AND COMMUNICATION: A Systematic Literature
Review on its Applications and Challenges

Ana Karoline BARBOSA¹

Walter Teixeira LIMA JÚNIOR²

¹ Publicitária, Professora da Faculdade Estácio do Pará, Especialista em Novas Mídias, Mestra em Ciência da Comunicação (PPGCOM/UFPA). Doutoranda bolsista CAPES em Comunicação, Cultura e Amazônia pela Universidade Federal do Pará. E-mail: pesquisadora.karolbarbosa@gmail.com

² Universidade Federal do Pará (UFPA) e Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) São Paulo – Brasil. E-mail: walter.lima@unifesp.br.

RESUMO

Este artigo apresenta uma Revisão Sistemática de Literatura (RSL) sobre a interseção entre Inteligência Artificial Generativa (IAG), educação e comunicação, investigando as principais aplicações e desafios identificados nos estudos recentes. A partir de um protocolo consistente de seleção e análise, foram revisadas publicações acadêmicas que abordam o impacto da IAG na educação formal e não formal, na inclusão digital e nos desafios éticos envolvidos. Os resultados indicam uma crescente integração da IAG em ambientes educacionais e plataformas comunicacionais, destacando tanto seu potencial transformador quanto as limitações e preocupações éticas. Por fim, o estudo aponta lacunas na literatura (dizer aqui duas ou três) e propõe direções para futuras pesquisas.

PALAVRAS-CHAVE: Inteligência Artificial; Educação; Comunicação

ABSTRACT

This article presents a systematic literature review about the intersection between artificial intelligence (AI), education and communication, investigating the main applications and challenges identified in recent studies. Based on a rigorous selection and analysis protocol, academic publications that address the impact of AI in formal and non-formal education, digital inclusion and the ethical challenges involved were reviewed. The results indicate an increasing integration of AI in educational and communicational environments, highlighting both its transformative potential and ethical limitations and concerns. Finally, the study points out gaps in the literature and proposes directions for future research.

KEYWORDS: Artificial Intelligence; education; communication.

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A inteligência artificial generativa (IAG)³ tem se consolidado como uma das tecnologias mais transformadoras do século XXI, impactando profundamente diferentes setores da sociedade, incluindo a **educação e a comunicação** (Celot, 2009; Ferrari; Machado; Ochs, 2020). Seu avanço acelerado tem possibilitado novas formas de ensino, aprendizagem e interação mediada, redefinindo como o conhecimento é produzido, distribuído e consumido. Ferramentas como **assistentes virtuais, algoritmos de recomendação, sistemas adaptativos de aprendizagem e chatbots** tornaram-se cada vez mais presentes nos ambientes educacionais e comunicacionais, trazendo benefícios como personalização do ensino, ampliação da acessibilidade e otimização da disseminação de informações. No entanto, o crescimento exponencial da IAG também levanta desafios éticos e sociais que demandam um olhar crítico e aprofundado (Sayad, 2023; UNESCO, 2022).

No campo da educação, a IAG tem sido empregada em diferentes contextos para potencializar o ensino e a aprendizagem, desde plataformas educacionais inteligentes que personalizam conteúdos até tutores virtuais que fornecem suporte individualizado aos estudantes. A automação de processos avaliativos e a análise de desempenho baseada em grandes volumes de dados (*big data*)⁴ permitem um acompanhamento mais preciso da evolução dos alunos, favorecendo práticas pedagógicas mais eficazes. Entretanto, a crescente dependência dessas tecnologias levanta questões sobre a autonomia do estudante, a substituição das funções do professor e a privacidade dos dados educacionais. Além disso, o uso da IAG no ensino pode aprofundar desigualdades preexistentes, uma vez que o acesso às tecnologias digitais ainda não é equitativo em todas as regiões e camadas sociais (Gonçalves *et al.*, 2024).

Já na comunicação, a inteligência artificial tem remodelado a dinâmica da produção e disseminação da informação via plataformas digitais conectadas. Algoritmos de processamento de linguagem natural, sistemas de curadoria automatizada de conteúdo e geradores de texto baseados em IAG, como o serviço ChatGPT, estão cada vez mais presentes no jornalismo, na publicidade e nas redes sociais. Essas tecnologias possibilitam uma produção de conteúdo

³ um tipo de IA que tem a capacidade de criar conteúdos, como textos, imagens, vídeos e músicas, a partir de dados em que a IA é treinada.

⁴ grandes volumes de dados complexos e diversificados, que incluem dados estruturados, não estruturados e semiestruturados.

enciclopédico mais ágil e personalizado. Mas, também, introduzem novos desafios, como a desinformação, a manipulação de narrativas e a perda de controle sobre a autoria dos conteúdos. A crescente automação da comunicação interpessoal, impulsionada por assistentes virtuais e *chatbots*, também redefine a forma como indivíduos e organizações interagem, exigindo novas estratégias para garantir autenticidade e transparência na comunicação digital (Magnolo *et al.*, 2023).

Com a evolução dos Sistemas Cognitivos Artificiais e a emergência da Mídia Artificial, as fronteiras entre conteúdos autorais humanos e produzidos por máquinas tornam-se cada vez mais imprecisas, gerando uma incerteza sobre a autoria e a origem das informações nesse novo ecossistema informativo. Essa situação desafia as práticas tradicionais de verificação e credibilidade na produção, isso significa que não há mais uma fronteira clara entre o que é uma criação genuinamente humana e o que é resultado de uma inteligência artificial. Essa ambiguidade desafia as formas tradicionais de verificar a autoria, de garantir credibilidade e de compreender a origem da informação. O novo ambiente informacional, portanto, é tão complexo que torna difícil determinar se determinado conteúdo foi produzido por humanos ou por sistemas automatizados. (Lima Junior, 2023)

Diante desse cenário, torna-se essencial investigar como a IAG tem sido aplicada na interseção entre **comunicação e educação**, analisando seus impactos e desafios. O avanço dessas tecnologias não apenas redefine o acesso ao conhecimento, mas também influencia a maneira como indivíduos aprendem, ensinam, se expressam e consomem informações. Questões como **inclusão digital, regulação do uso da IA, impacto na construção do pensamento crítico e a mediação dos processos de ensino-aprendizagem** tornam-se centrais para compreender essa transformação.

Assim, este artigo apresenta uma Revisão Sistemática de Literatura (RSL) sobre a interseção entre IA, educação e comunicação, investigando as principais aplicações e desafios identificados em estudos recentes. A partir de um protocolo rigoroso de seleção e análise, foram revisadas publicações acadêmicas que abordam o impacto da IA na educação formal e não formal, a inclusão digital e os desafios éticos envolvidos. O objetivo central é mapear tendências, identificar lacunas na literatura e apontar caminhos para pesquisas futuras, contribuindo para uma compreensão mais ampla sobre os impactos e possibilidades da inteligência artificial nesses campos.

2 REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Para uma maior profundidade e rigor científico, o estado da arte deste estudo seguiu como metodologia a Revisão Sistemática de Literatura (RSL) que propõe protocolos bem definidos para identificar, avaliar e interpretar as pesquisas disponíveis relevantes para uma determinada questão de pesquisa, área de tópico ou fenômeno de interesse.

A RSL é essencial para evitar a duplicação de esforços em pesquisa, garantindo que novos estudos não “reinventem a roda”. Ao compilar e analisar de forma abrangente e rigorosa todas as evidências disponíveis sobre o tema, a revisão nos permite identificar o que já foi investigado, quais metodologias foram utilizadas e quais lacunas ainda existem no conhecimento. Ela envolve a definição de um protocolo de revisão, a realização de uma estratégia de busca definida, a documentação dessa estratégia de busca, o estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão explícitos, a especificação das informações a serem obtidas de cada estudo primário e a avaliação da qualidade de cada estudo primário (Kitchenham, 2007; Wilson, 2009).

Segundo Kitchenham (2007) para realizar uma revisão sistemática de literatura, é necessário seguir algumas etapas principais, que podem ser resumidas em três fases: Planejamento da Revisão, Realização da Revisão e Relato da Revisão. Nesta RSL será usado o percurso proposto por Wilson (2009) onde as etapas serão dispostas dentro das três fases propostas por Kitchenham (2007).

2.1 Planejamento da Revisão

Etapas 1 - Formulação da pergunta de pesquisa: Foi definido de forma clara o objetivo da revisão e elaborada a seguinte pergunta de pesquisa.

Qual é o estado atual da pesquisa sobre a interseção entre comunicação, educação e inteligência artificial e quais são os principais desafios e oportunidades identificados nesses estudos? Como os campos da Comunicação, Educação e Inteligência Artificial estão se integrando de maneira interdisciplinar e quais são os principais caminhos científicos que estão sendo delineados a partir dessas intersecções?

Etapas 2 - Elaboração do protocolo: Foi desenvolvido um protocolo detalhado com os critérios de inclusão e exclusão dos estudos, as fontes de busca, os métodos de seleção e avaliação dos estudos e a estratégia de síntese dos resultados.

PROTOCOLO	
Critérios de Inclusão	
Relevância Temática	Estudos que abordam a interseção entre comunicação, educação e inteligência artificial.

Tipo de Publicação	Artigos de periódicos revisados por pares, teses, dissertações, capítulos de livros, conferências e relatórios técnicos
Idioma	Publicações em inglês, português e espanhol.
Período de Publicação	Estudos publicados nos últimos 5 anos (2019-2024).
População	Pesquisas envolvendo estudantes, educadores e comunidades educativas.
Contexto	Estudos realizados em contextos escolares, universitários e comunitários, com foco em ambientes formais e informais de aprendizagem
Critérios de Exclusão	
Irrelevância Temática	Estudos que não tratem da interseção entre comunicação, educação e inteligência artificial.
Tipo de Publicação	Artigos de opinião, resenhas de livros, editoriais, notas de rodapé e documentos não revisados por pares e artigos de acesso pago
Idioma	Publicações em idiomas diferentes de inglês, português e espanhol
Período de Publicação	Estudos publicados antes de 2019
População	Pesquisas que não envolvam contextos educacionais ou comunitários.
Fontes De Busca	
Bases de Dados	ERIC, Google Scholar, JSTOR, Periódicos CAPES
Repositórios de Teses e Dissertações	Catálogo de teses e dissertações CAPES, BDTD
Estratégia de Busca	
Palavras-chave e títulos de Pesquisa	“Comunicação, educação e inteligência artificial” “Communication, education and artificial intelligence” “Comunicación, educación e inteligencia artificial”
Métodos de Seleção	
Identificação	Utilizar palavras-chave, título e termos de pesquisa nas bases de dados e bibliotecas digitais para identificar estudos relevantes.

Triagem	Filtro dos resultados pelo título, ano de publicação e resumo para remover estudos que não atendem aos critérios de inclusão.
Elegibilidade	Avaliar textos completos dos estudos selecionados na triagem para confirmar a elegibilidade.
Inclusão	Incluir estudos que atendam a todos os critérios de inclusão na revisão final.
Métodos de Avaliação	
Relevância e Contribuição	Avaliar a relevância do estudo para a pergunta de pesquisa e a contribuição para o campo de estudo.
Estratégia de Síntese dos Resultados	
Extração de Dados	Coletar informações chave de cada estudo incluído, como objetivos, métodos, população, resultados principais, e conclusões.
Análise Temática	Agrupar os estudos por temas principais e subtemas relacionados à interseção entre comunicação, educação e inteligência artificial.
Síntese Narrativa	Desenvolver uma síntese narrativa dos resultados, destacando os desafios e oportunidades identificados, as tendências observadas, e as lacunas de pesquisa.
Discussão e Interpretação	Discutir os resultados no contexto da pergunta de pesquisa, interpretar as implicações para a prática educacional e comunicacional, e sugerir direções para pesquisas futuras.

Este protocolo guiará a revisão sistemática de literatura, assegurando um processo rigoroso e transparente para identificar, avaliar e sintetizar a pesquisa existente sobre a interseção entre comunicação, educação e inteligência artificial.

2.2 Realização da Revisão

Etapa 3 - Busca de estudos: Foi inicialmente realizada uma busca abrangente e sistemática, no período de 24 a 27 de junho de 2024, com nova busca realizada em 22 de fevereiro de 2025 nas bases de dados selecionadas através das palavras-chave “Comunicação, educação e inteligência artificial”, “*Communication, education and artificial intelligence*” e “*Comunicación, educación e inteligencia*”.

artificial". Sendo:

Comunicação: um processo fundamental para a interação entre indivíduos, grupos e sociedades. Ela envolve a troca de informações, ideias, sentimentos e significados por meio de diversos canais e linguagens, com o objetivo de transmitir uma mensagem de um emissor para um receptor. A comunicação desempenha um papel essencial em todas as esferas da vida humana, desde as interações cotidianas até as relações interpessoais, profissionais, políticas e culturais. Podendo ocorrer de diversas formas, como verbalmente (através da fala e da escrita), não verbalmente (por meio de gestos, expressões faciais e linguagem corporal), visualmente (por meio de imagens, gráficos e vídeos) e até mesmo digitalmente (por meio de tecnologias de comunicação online). Além disso, a comunicação não se limita apenas à transmissão de informações, mas também envolve a compreensão mútua, a empatia, a escuta ativa e a construção de significados compartilhados. Ela desempenha um papel crucial na formação de identidades individuais e coletivas, na resolução de conflitos, na disseminação de conhecimento e na promoção da cooperação e da coesão social (Buckingham, 2022).

Educação: um processo contínuo de aprendizagem e desenvolvimento que ocorre ao longo da vida de um indivíduo. Ela envolve a aquisição de conhecimentos, habilidades, valores, atitudes e competências que contribuem para o crescimento pessoal, social e profissional de uma pessoa. A educação pode ocorrer em diversos contextos, como escolas, universidades, ambientes de trabalho, comunidades e até mesmo em experiências informais do dia a dia (Buckingham, 2022).

Inteligência artificial: A Inteligência Artificial (IA) é um campo da ciência da computação que se concentra no desenvolvimento de sistemas e máquinas capazes de realizar tarefas que normalmente exigiriam inteligência humana. Esses sistemas são projetados para simular processos cognitivos humanos, como aprendizado, raciocínio, resolução de problemas, percepção, compreensão da linguagem e interação social (Sampaio *et al.*, 2023).

A busca da união dessas palavras e conceitos, foi realizada nas principais bases científicas. Essa escolha será justificada e os achados serão relatados a seguir por plataforma, para facilitar a compreensão.

Google Scholar – A base foi escolhida devido a amplitude e acessibilidade, pois abrange uma ampla gama de disciplinas e fontes, incluindo artigos revisados por pares, teses, livros, resumos e relatórios de conferências, por conta da inclusão de fontes diversas a base permite acesso a materiais que podem não estar disponíveis em bases de dados mais especializadas, aumentando a abrangência da revisão e permitindo a identificação de uma maior variedade de estudos relevantes. A busca resultou em aproximadamente 17.700 pesquisas em português, aproximadamente 279.000 em inglês e aproximadamente 16.400 em espanhol. Porém, visto que ao avanço das páginas foi possível perceber que os estudos não se relacionavam com a busca, foram analisadas com mais profundidade as 10 primeiras páginas de cada idioma. Sendo coletados um total de 300 estudos selecionados para a etapa 4.

Banco de teses e dissertações da CAPES – Este catálogo é uma importante fonte de teses e dissertações produzidas em instituições de ensino superior no Brasil, proporcionando acesso a pesquisas

originais e detalhadas que podem não estar disponíveis em outros bancos de dados. As teses e dissertações frequentemente incluem análises extensivas e revisões de literatura que podem enriquecer a compreensão do estado atual da pesquisa. Foram encontradas 14 pesquisas.

BDTD – integra teses e dissertações de diversas instituições brasileiras, promovendo o acesso aberto ao conhecimento produzido no país. Oferece uma grande diversidade de estudos acadêmicos, incluindo trabalhos que abordam temas emergentes e inovadores. Foram encontrados na busca primária na plataforma 28 pesquisas em português e uma em inglês.

JSTOR – é conhecido por sua ampla coleção de periódicos acadêmicos, incluindo muitas publicações históricas que fornecem contexto e profundidade adicionais à pesquisa, e inclui uma vasta gama de disciplinas, permitindo uma análise mais rica das interseções entre comunicação, educação e IA a partir de múltiplas perspectivas acadêmicas. Foram encontrados a partir das palavras-chave 125 resultados em português, 11 em espanhol e 5 em inglês.

ERIC (*Education Resources Information Center*) – é uma base de dados especializada em educação e áreas afins, fornecendo acesso a uma vasta coleção de artigos, relatórios e outros materiais acadêmicos relacionados a práticas educativas, teorias pedagógicas e políticas educacionais, proporcionando uma ampla cobertura ela inclui publicações de revistas revisadas por pares, documentos de conferências, dissertações e relatórios de pesquisa. Nela foram encontrados a partir das palavras-chave 22.020 resultados. Foram analisadas com mais profundidade as 10 primeiras páginas de cada idioma. Sendo coletados um total de 450 estudos selecionados para a etapa 4.

Periódicos CAPES – oferece acesso a uma coleção de periódicos científicos e acadêmicos brasileiros e internacionais, sendo uma fonte essencial para pesquisas que desejam incluir perspectivas e estudos realizados no Brasil. As publicações disponíveis são rigorosamente revisadas por pares, garantindo a qualidade e a credibilidade dos estudos incluídos na revisão. Foram encontradas 22 pesquisas a partir das palavras-chave.

Etapa 4 - Seleção dos estudos: Nesta etapa foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos no protocolo para selecionar os estudos que foram analisados na revisão.

Base Pesquisada	Resultados após aplicação de critérios de inclusão e exclusão
Google Scholar	13 pesquisas (sendo 7 em português, 2 em espanhol e 4 em inglês)
BDTD	1 tese
JSTOR	nenhuma das pesquisas estava dentro do protocolo estabelecido
ERIC	1 pesquisa (em inglês)
Periódicos CAPES	3 pesquisas (em português)

Etapa 5 - Avaliação da qualidade dos estudos: Nesta etapa foi realizada a avaliação da qualidade

metodológica dos estudos através da leitura, considerando aspectos como o desenho do estudo, a amostragem, a coleta de dados e a análise dos dados. As 18 pesquisas se mostraram relevantes e bem estruturadas, por esse motivo seguiram para próxima etapa, onde vamos melhor apresentá-las.

2.3 Relato da Revisão

Etapa 6 - Extração e síntese dos dados: Extraímos os dados relevantes dos estudos selecionados e os sintetizamos de forma sistemática, para combinar os resultados dos estudos individuais. Nesta etapa buscamos responder à pergunta da RSL sobre a interseção entre comunicação, educação e inteligência artificial, e quais são os principais desafios e oportunidades identificados.

Para o artigo intitulado “**Inteligência Artificial e educação: uma abordagem histórica e metodológica sobre IAs Generativas no campo da comunicação**” de Magnolo *et al.* (2023), a interseção entre comunicação, educação e Inteligência Artificial, se destaca na importância da integração da IA no ambiente educacional. A pesquisa ressalta a relevância da educação midiática e como a convergência dessas áreas capacita os alunos a navegarem em um mundo digital em constante evolução, promovendo habilidades essenciais para a prática da cidadania. Além disso, o texto discute como as IAs Generativas podem ser utilizadas no campo da Comunicação, especialmente como ferramentas para reconstruir o passado e a memória coletiva. As estratégias desenvolvidas para lidar com a IA no meio digital são exploradas, com exemplos de como essas abordagens estão sendo aplicadas em experiências práticas.

O artigo “**Scene Board: Inteligência Artificial & Comunicação Aumentativa e Alternativa para a Educação Inclusiva**” de Geraldo Gomes da Cruz Júnior e Robson do Nascimento Fidalgo (2019) apresenta um estudo que busca preencher lacunas e identificar oportunidades na interseção entre Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA), educação e inteligência artificial. A ferramenta *Scene Board* foi desenvolvida com o objetivo de combinar recursos de inteligência artificial com a CAA para maximizar a aprendizagem de indivíduos com dificuldades de comunicação. O estudo destaca a importância da educação inclusiva, que visa proporcionar igualdade de acesso à educação para todos os alunos, incluindo aqueles com deficiência. A CAA é mencionada como uma técnica voltada para auxiliar indivíduos com incapacidades de expressão por meio de recursos externos. O artigo aborda a importância da integração entre comunicação, educação e inteligência artificial para promover a inclusão e aprimorar a aprendizagem de indivíduos PCDs, destacando a relevância da ferramenta *Scene Board* nesse contexto.

Em “**Desenvolvimento de Aplicativo de Inteligência Artificial para Estímulo e Aprendizagem de Autistas para Melhora na Comunicação: Estudo de Caso APAE Arujá e Poá**”, Bruno Lima (2020) aborda o desenvolvimento de um aplicativo de inteligência artificial voltado para estimular e melhorar a comunicação de autistas, com foco em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A pesquisa realizada na APAE Arujá e Poá tem como objetivo oferecer suporte aos professores e alunos, proporcionando uma ferramenta de comunicação alternativa para facilitar os

processos de aprendizagem e convivência das crianças com autismo. O artigo propõe um jogo didático que simula atividades cotidianas direcionadas especificamente para crianças com autismo, com o intuito de estimular a concentração, o foco e o raciocínio lógico. A aplicação de inteligência artificial e *Machine Learning* no desenvolvimento do *software* visa criar um sistema inteligente capaz de aprender com o histórico de dados e oferecer suporte personalizado às necessidades das crianças com TEA. Assim, a interseção entre comunicação, educação e inteligência artificial neste contexto busca proporcionar uma abordagem inovadora e eficaz para auxiliar no desenvolvimento e na inclusão de crianças autistas no ambiente educacional.

A pesquisa “*A Virtual Counseling Application Using Artificial Intelligence for Communication Skills Training in Nursing Education: Development Study*” (Shorey *et al.*, 2019) aborda a criação de um aplicativo de aconselhamento virtual que utiliza Inteligência Artificial para treinamento de habilidades de comunicação em estudantes de enfermagem. Ele destaca a importância da comunicação eficaz na prática clínica e como a tecnologia pode ser empregada para melhorar essas habilidades. O estudo descreve a utilização de pacientes virtuais para simular interações realistas e autênticas, visando aprimorar a autoeficácia e a confiança dos estudantes. Além disso, são discutidos desafios enfrentados no desenvolvimento do aplicativo, enfatizando a necessidade de refinamento contínuo e aprimoramentos para simular conversas da vida real de forma mais eficaz.

O artigo “*Artificial Intelligence, Robotics and Information, and Communication Technology (ICT) as Tools for Business and Education Management*” (Akpomi; Nwile; Kayii, 2022) aborda a interseção entre comunicação, educação e inteligência artificial, destacando a importância dessas áreas no cenário atual de negócios e gestão educacional. Ele afirma que a inteligência artificial tem o potencial de resolver problemas significativos em negócios e educação, inovar práticas de ensino e aprendizagem, e acelerar o progresso em direção ao desenvolvimento sustentável. No entanto, o rápido avanço tecnológico traz consigo uma série de desafios e preocupações, que muitas vezes superam as discussões de políticas e estruturas regulatórias em diversos países. O artigo destaca a importância de uma abordagem centrada no ser humano para a inteligência artificial, visando reduzir as desigualdades de acesso ao conhecimento e garantir que a IA não amplie as divisões tecnológicas entre os países. Além disso, enfatiza a necessidade de utilizar a inteligência artificial para aprimorar as capacidades humanas, proteger os direitos humanos e promover a colaboração eficaz entre humanos e máquinas. Destaca a importância da integração da inteligência artificial, robótica e tecnologia da informação na gestão de negócios e educação, ressaltando os benefícios potenciais dessas tecnologias, ao mesmo tempo em que reconhece os desafios e preocupações associados à sua implementação.

O artigo “*Collaborating With: Considering the Implications of Generative Artificial Intelligence for Journalism and Media Education*” de John V. Pavlik (2023) aborda a interseção entre comunicação, educação e inteligência artificial, com foco específico em como a inteligência artificial generativa, exemplificada pelo ChatGPT, está impactando o jornalismo e a educação em mídia. O autor destaca a capacidade do ChatGPT de gerar respostas de texto a partir de *prompts* inseridos pelos

usuários, demonstrando tanto suas capacidades quanto suas limitações. Pavlik discute as possíveis consequências da inteligência artificial generativa para a prática jornalística e a formação em mídia, enfatizando a importância de os educadores considerarem a inclusão dessas tecnologias nos currículos para preparar os alunos para o uso eficaz e ético da inteligência artificial no campo da comunicação. Além disso, o autor ressalta a necessidade de pesquisas adicionais para avaliar o impacto dessas plataformas de IA generativa e aborda questões de integridade acadêmica e ética no uso dessas ferramentas pelos estudantes.

No artigo *“Using artificial intelligence to analyse and teach communication in Healthcareaborda”* os autores (Butow; Hoque, 2020) abordam a importância da comunicação eficaz na área da saúde e como a inteligência artificial (IA) pode ser utilizada para analisar e ensinar comunicação nesse contexto. Destaca-se a complexidade da comunicação na área da saúde e os desafios em sua análise e ensino. A IA é apresentada como uma ferramenta promissora para identificar elementos específicos de comunicação e sua associação com a satisfação do paciente, bem como para fornecer *feedback* detalhado e confidencial aos profissionais de saúde em treinamento. Além disso, são discutidos estudos que utilizam algoritmos de IA para identificar características de comunicação em profissionais de saúde e examinar sua associação com resultados dos pacientes. O artigo também destaca a necessidade de pesquisas adicionais para compreender melhor o impacto da IA na comunicação em saúde e a importância de abordagens automatizadas para fornecer *feedback* abrangente a todos os profissionais de saúde.

Na pesquisa *“Tecnologías de la información y las Comunicaciones en la era de la cuarta revolución industrial: Tendencias Tecnológicas y desafíos en la educación en IngenieríaI”* Becerra (2020) ressalta a necessidade de as instituições educativas se adaptarem às mudanças tecnológicas para preparar os futuros profissionais alinhados com a evolução tecnológica. Além disso, o artigo discute a relevância da Inteligência Artificial (IA) e outras tecnologias emergentes na indústria e na educação. Aponta que é fundamental conhecer os avanços tecnológicos e as mudanças necessárias nos perfis profissionais, currículos e métodos de ensino para enfrentar os desafios da Quarta Revolução Industrial. Portanto, a relação entre comunicação, educação e inteligência artificial é abordada no contexto das transformações tecnológicas atuais e da necessidade de adaptação das práticas educativas para formar profissionais capacitados a atuar nesse cenário em constante evolução.

O artigo *“ChatGPT: La creación automática de contenidos con Inteligencia Artificial y su impacto en la comunicación académica y educativa”* (Alonso-Arévalo; Quinde-Cordero, 2023) aborda a interseção entre comunicação, educação e inteligência artificial, destacando o impacto do ChatGPT, um *chatbot* de código aberto lançado em novembro de 2022 pela OpenAI. A pesquisa discute as preocupações éticas relacionadas ao uso de ferramentas baseadas em IA, como o ChatGPT, por indivíduos ou empresas. Há receios de que estudantes possam utilizá-lo para criar trabalhos acadêmicos ou que pesquisadores possam gerar textos que sejam aceitos como originais por comitês de revisão científica ou pares. O artigo oferece uma visão abrangente sobre como a Inteligência Artificial,

representada pelo ChatGPT, está influenciando a comunicação acadêmica e educativa, ao mesmo tempo em que destaca os desafios éticos e as potenciais mudanças no cenário educacional devido a essa tecnologia inovadora.

A pesquisa “*The Effect of Artificial Intelligence Supported Advertising Films on Students: Cola-Cola Masterpiece Commercial Movie Example*” (Çavus; Yılmaz, 2024) destaca o impacto das tecnologias de inteligência artificial nas produções publicitárias e no comportamento dos estudantes. Além disso, discute como a publicidade reflete os valores culturais, influencia as preferências dos consumidores e desempenha um papel na sociedade. A pesquisa analisa as atitudes dos estudantes em relação às aplicações de inteligência artificial e como os anúncios desenvolvidos com essa tecnologia afetam a educação. A integração generalizada dessas tecnologias no setor educacional é vista como tendo um potencial significativo para o progresso.

O artigo **Comunicação e Inteligência Artificial: percepção de educadores e técnicos do IFTO- Campus Palmas sobre a ferramenta Chatterbot** (Domingos *et al.*, 2021) destaca a importância de utilizar TICs para facilitar a comunicação entre os diversos agentes educacionais, como gestores, docentes, discentes e pessoal técnico. Além disso, discute a aplicação de *chatterbots*, programas de computador que utilizam IA para simular diálogos inteligentes, como uma ferramenta útil para fornecer informações acadêmicas e administrativas de forma mais eficiente. A pesquisa realizada com educadores e técnicos demonstrou uma receptividade positiva em relação ao uso de *chatterbots*, indicando que essa tecnologia pode contribuir para melhorar a comunicação e o relacionamento na instituição de ensino.

A pesquisa **A integração das novas tecnologias digitais na prática educativa** (Romão; Banhos, 2023) destaca a importância da integração das novas tecnologias digitais na prática educativa. Ela examina as implicações da IA para o futuro do trabalho, o desenvolvimento de habilidades e a reformulação da educação, ensino e aprendizagem. Além disso, discute a necessidade de os governos estabelecerem políticas educacionais para regular o uso da IA na educação. O texto ressalta a importância de os professores e gestores educacionais se familiarizarem com o uso da tecnologia para adotar novas práticas de pesquisa, estimulando os alunos a pensarem de forma crítica. Também destaca a necessidade de revisar e ajustar os currículos para promover a integração profunda da IA e transformar as metodologias de aprendizagem, visando apoiar o desenvolvimento de habilidades interdisciplinares. Além disso, o artigo menciona a rápida evolução da tecnologia e a crescente dependência da sociedade em ferramentas digitais, tornando essencial a competência digital para os cidadãos. A inclusão e integração da tecnologia digital no currículo escolar são apontadas como fundamentais para melhorar o processo de ensino e aprendizagem, valorizando o diálogo e a participação de todos os envolvidos no processo educativo.

O artigo **O modelo de escola que temos prepara os jovens para viverem na sociedade atual?** (Alves, 2019) aborda a necessidade de repensar o modelo educacional atual para preparar os jovens para a sociedade em constante transformação. Destaca a importância da integração das Tecnologias Digitais

da Informação e Comunicação (TDIC) no currículo escolar como forma de enfrentar os desafios futuros. Além disso, discute a influência da cultura global, a hiper-realidade e a formação de comunidades virtuais de aprendizagem. A reflexão sobre a relação entre homem e máquina, a inteligência artificial e a singularidade humana também são pontos abordados, ressaltando a necessidade de resgatar a subjetividade e a capacidade de sentir dos indivíduos em meio à multiplicidade.

A pesquisa desenvolvida por Paiva e Carneiro (2024) com o título **Ética discursiva, inclusão do autismo e inteligência artificial: uma proposta de aplicativo** discute a interseção entre comunicação, educação e inteligência artificial (IA), centrando-se na inclusão de alunos com autismo. Os autores propõem a criação de um aplicativo que visa promover um ambiente escolar inclusivo por meio da comunicação aberta e igualitária. A pesquisa ressalta que muitos alunos autistas enfrentam dificuldades de interação e participação em sala de aula, e que a tecnologia, especialmente a IA, pode ser um recurso valioso na superação dessas barreiras. A proposta do aplicativo "UniAutismo: conectando mentes" destaca como a IA pode facilitar a comunicação social entre alunos autistas e não autistas, promovendo diálogos que visem ao entendimento mútuo e à empatia.

O artigo intitulado **A Inteligência Artificial na Comunicação Educacional e Publicitária: Impactos e Estratégias** (Moraes; Knoll; Ghisleni, 2024) explora a conexão entre comunicação, educação e inteligência artificial (IA), destacando como a IA pode melhorar e agilizar os métodos e técnicas utilizadas nestas áreas. A pesquisa, de natureza qualitativa e baseada na análise de conteúdo, evidencia que a IA é uma ferramenta crucial para promover uma educação de qualidade, conforme os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. O texto discute a aplicação predominantemente de IA, que é eficaz em tarefas específicas dentro da comunicação e do ensino. A relação entre comunicação e educação é enfatizada através da ideia de que a IA pode não apenas otimizar processos comunicacionais, mas também transformar as metodologias de ensino, promovendo uma abordagem mais dinâmica e adaptativa. No entanto, o artigo alerta que essa implementação deve ser acompanhada de uma reflexão crítica sobre seus impactos, especialmente em relação à privacidade, ao controle de dados e à equidade no acesso à informação, buscando maximizar os benefícios enquanto mitiga os riscos associados.

Em **Tecnologia na Comunicação Alternativa para Paralisia Cerebral: O Papel da Inteligência Artificial** (Santos; Pereira, 2024) os autores focam no desenvolvimento de um aplicativo para *tablets* que integra Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA) com o Sistema de Comunicação por Troca de Figuras (PECS) e inteligência artificial (IA) para melhorar a comunicação de uma criança com Paralisia Cerebral. A relação entre comunicação, educação e IA é central, uma vez que o aplicativo não apenas visa facilitar a expressão e interação da criança, mas também promover sua autonomia e participação em atividades cotidianas. A CAA é uma estratégia educacional que proporciona alternativas para a comunicação de pessoas com dificuldades, e a incorporação da IA permite a personalização e adaptação das ferramentas de comunicação, ajustando-se às necessidades específicas de cada criança. O projeto promove um ambiente educacional inclusivo onde a tecnologia

serve como um recurso valioso para o desenvolvimento e aprendizado da criança, demonstrando como a IA pode enriquecer a educação ao criar oportunidades para uma comunicação mais efetiva e significativa.

O artigo **Transformações sociotécnicas na Comunicação e Educação. comunicação & educação** (Oliveira; Castro; Ricaurte Quijano, 2024) aborda as profundas transformações sociotécnicas nas áreas de comunicação e educação, impulsionadas pela introdução e expansão da Inteligência Artificial (IA). As autoras discutem como a plataforma digital e a educação a distância estão se tornando cada vez mais comuns, com a IA desempenhando um papel central na produção de materiais didáticos e na automação de práticas pedagógicas, como avaliações de desempenho e planejamento de atividades. Essas transformações, embora apresentem a promessa de modernização e eficiência no ensino, trazem à tona desafios significativos, como a privacidade de dados, acesso desigual à tecnologia e a necessidade de formação adequada para professores. A relação entre comunicação, educação e IA é complexa: a IA é vista como uma ferramenta potencial para aprimorar a educação, mas também levanta questões éticas e práticas que precisam ser cuidadosamente abordadas para garantir uma integração equitativa e eficaz, preservando a privacidade e promovendo a formação crítica e cidadã dos alunos.

Na tese **A inteligência artificial como recurso tecnológico na aplicação de tarefas para o desenvolvimento de atenção compartilhada em crianças com autismo** (Valentim, 2024) a autora investiga a aplicação da inteligência artificial (IA) como um recurso tecnológico para o desenvolvimento da atenção compartilhada em crianças com autismo, abordando a interseção entre comunicação, educação e tecnologias de IA. A pesquisa destaca que déficits de atenção compartilhada afetam negativamente o processo de aprendizagem e a comunicação social dessas crianças. Nesse contexto, o estudo propõe uma abordagem computacional, que visa a intervenção educativa através de um Sistema Tutor Inteligente (STI). Este sistema permite uma interação adaptativa e personalizada, utilizando técnicas de IA para modelar a complexidade dos exercícios e o nível de interatividade, visando assim promover a melhoria na capacidade de atenção compartilhada, comunicação e habilidades sociais.

Estas foram as 18 pesquisas analisadas após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Estes estudos foram lidos integralmente e fichados de forma manual em um caderno, buscou-se observar principalmente a interseção entre comunicação, educação e IA.

Etapa 7 - Interpretação dos resultados: Nesta etapa, os resultados da revisão foram analisados e interpretados, permitindo a identificação de padrões e tendências emergentes, bem como lacunas existentes na literatura. Além disso, foram discutidas as implicações desses achados para futuras pesquisas, considerando os novos dados que foram incorporados ao estudo. Essa interpretação visa não apenas compreender o que foi encontrado, mas também orientar novos direcionamentos na investigação sobre a interseção entre inteligência artificial, educação e comunicação.

O primeiro ponto que nos chamou atenção foi a dificuldade de encontrar pesquisas que tivessem as três temáticas juntas: Comunicação, educação e IA. Foi possível observar que a maior parte das

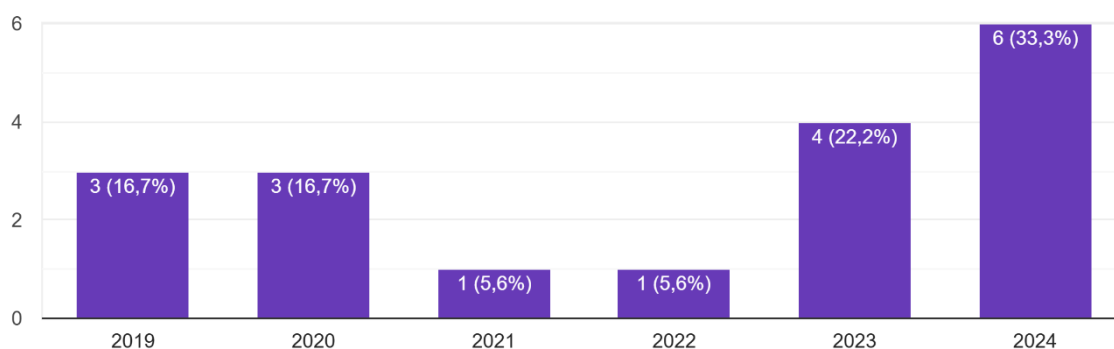
pesquisas encontradas na primeira coleta se concentravam apenas na educação e na IA focando apenas no processo educativo e como a IA o afeta. Dos estudos restantes (18), que se enquadraram nos parâmetros pré-estabelecidos, foi possível observar que 72,2% deles se encontravam no Google Acadêmico, 16,7% deles estavam no portal de periódicos da CAPES e apenas 5,6% no ERIC e o mesmo no BNTD, não sendo encontrado nas outras plataformas nenhum estudo que se adequasse ao protocolo implementado.

Para critério de ano de publicação, levamos em consideração apenas os últimos 5 anos, principalmente pelo marco de popularização da IA, que só aconteceu em 2022 com o Chat GPT, por mais que os estudos sobre o assunto datem de muito tempo, o acesso para a IA generativa, foco deste estudo, é mais recente. Dentre os estudos analisados é possível perceber um fluxo variável de publicações quanto a data de publicação (ver Gráfico 1). Sendo a maioria destes estudos (83,3%) em revistas científicas.

Gráfico 1 – Ano de publicação dos artigos encontrados

Ano de publicação

18 respostas



Fonte: Elaborado pela autora com Google Forms

A análise dos artigos incluídos na RSL sobre a interseção entre comunicação, educação e inteligência artificial revela uma série de padrões, tendências, lacunas na literatura e implicações para futuras pesquisas. A seguir, apresentamos uma síntese detalhada desses aspectos.

A maior parte das pesquisas se concentrou na relação entre IA e educação, abordando a personalização do ensino e a aplicação de tecnologias inteligentes no processo de aprendizagem (Romão; Banhos, 2023; Magnolo *et al.*, 2023). Outros trabalhos investigaram a relação entre IA e comunicação, explorando o impacto da IA generativa na produção de conteúdo acadêmico e jornalístico (Pavlik, 2023; Alonso-Arévalo; Quinde-Cordero, 2023). No entanto, poucos artigos integravam os três campos de formação interdisciplinar, o que evidenciava uma lacuna na literatura. A análise temática dos

estudos permitiu identificar três grandes eixos de discussão sobre a interseção entre IA, educação e comunicação:

- a) Educação Midiática e Formação Crítica no Uso da IA: Diversos autores destacam a importância da alfabetização midiática e digital no contexto educacional, ressaltando a necessidade de preparar alunos e professores para o uso crítico e ético da IA. Magnolo *et al.* (2023) argumentam que a IA generativa pode ser uma ferramenta pedagógica poderosa, desde que acompanhada de estratégias de educação midiática que incentivam a leitura crítica e o pensamento reflexivo. Da mesma forma, Romão e Banhos (2023) defendem que a formação docente deve incluir o domínio das novas tecnologias, para que a IA seja utilizada como suporte à aprendizagem, e não como um substituto dos processos pedagógicos tradicionais. A preocupação com o impacto da IA na autonomia do pensamento crítico também é evidente em estudos sobre o uso de *chatbots* e IA generativa na produção de conteúdo acadêmico (Alonso-Arévalo; Quinde-Cordero, 2023). Esses autores alertam para o risco de automação excessiva na comunicação acadêmica e jornalística, o que pode levar à perda de rigor e originalidade nos textos produzidos.
- b) Inclusão e Acessibilidade na Educação com IA: Outra tendência forte nos estudos desenvolvidos é a utilização da IA para promover a inclusão educacional e a acessibilidade na comunicação. A pesquisa de Cruz Júnior e Fidalgo (2019) sobre o *Scene Board* demonstra como a IA pode auxiliar indivíduos com dificuldades de comunicação, combinando Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA) com tecnologias inteligentes para maximizar a aprendizagem.
- c) Na mesma linha, Lima (2020) e Paiva e Carneiro (2024) apresentam aplicações específicas de IA para auxiliar crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), promovendo a inclusão por meio de ferramentas interativas que estimulam a comunicação e a socialização. Esses estudos evidenciam que a IA pode reduzir barreiras na aprendizagem, desde que sua implementação seja feita para atender às necessidades específicas dos usuários.
- d) Impacto da IA nas Práticas Comunicacionais e Profissionais: O impacto da IA na comunicação profissional e acadêmica também foi amplamente discutido nos estudos desenvolvidos. Pavlik (2023) examina como a IA generativa está modificando o campo do jornalismo e da educação em mídia, enfatizando a necessidade de adaptar os currículos para preparar futuros profissionais para um cenário digital em constante transformação. Outros estudos, como os de Butow e Hoque (2020) e Shorey *et al.* (2019), demonstram a aplicação da IA no treinamento de habilidades comunicacionais em áreas profissionais específicas, como enfermagem e saúde. A capacidade da IA de simular interações realistas e oferecer *feedback* personalizado pode ser um diferencial no aperfeiçoamento da comunicação interpessoal em contextos profissionais.

Apesar das contribuições dos estudos detalhados, algumas lacunas na literatura foram identificadas:

- a) Escassez de estudos longitudinais: A maioria das pesquisas tem caráter exploratório ou transversal, focando nos impactos imediatos da IA na educação e na comunicação. Estudos futuros poderiam acompanhar a longo prazo os efeitos dessas tecnologias no aprendizado e na prática comunicacional.
- b) Falta de diversidade nos contextos analisados: Grande parte das pesquisas foi realizada em ambientes escolares e universitários, com pouca atenção a contextos comunitários e periféricos. Investigar como a IA pode ser aplicada em iniciativas de comunicação e educação em comunidades vulneráveis é uma área promissora.
- c) Análises críticas sobre os resultados éticos da IA: Embora alguns autores abordem questões éticas (Alonso-Arévalo; Quinde-Cordero, 2023; Akpomi; Nwile; Kayii, 2022), há uma carência de estudos que discutem os impactos sociais da IA para além da dicotomia “benéfica ou prejudicial”. É essencial investigar como os algoritmos influenciam as dinâmicas de poder, o controle da informação e a reprodução de desigualdades.
- d) Necessidade de maior interdisciplinaridade: A integração entre IA, comunicação e educação ainda é incipiente, e poucos estudos envolvem pesquisadores das três áreas simultaneamente. Fortalecer essa colaboração interdisciplinar pode levar a abordagens mais completas e inovadoras.

Diante das tendências e lacunas identificadas, fica evidente que a interseção entre inteligência artificial, educação e comunicação ainda é um campo em expansão, com desafios e oportunidades a serem aprofundados. A IA tem demonstrado um potencial significativo para transformar as práticas educacionais e comunicacionais, seja por meio da personalização do ensino, da inclusão de grupos historicamente marginalizados ou da automação de processos comunicativos. No entanto, a falta de estudos interdisciplinares, a necessidade de análises críticas sobre os impactos éticos e a escassez de pesquisas em contextos periféricos evidenciaram que há um longo caminho a percorrer. Assim, pesquisas futuras devem buscar um olhar mais amplo e inclusivo, garantindo que a implementação da IA nesses campos não apenas otimize processos, mas também fortaleça a formação crítica, ética e cidadania dos indivíduos inseridos nessa nova realidade digital.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão sistemática analisou a interseção entre **inteligência artificial (IA), educação e comunicação**, identificando padrões, desafios e oportunidades que emergem desse campo em constante evolução. Os estudos revisados demonstraram que a IA tem sido amplamente incorporada em práticas educacionais e comunicacionais, promovendo avanços significativos, como a personalização do ensino, o aprimoramento das interações comunicativas

e a ampliação da acessibilidade para públicos diversos. Além disso, foram evidenciadas aplicações inovadoras, como o uso de IA para o desenvolvimento de ferramentas de **Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA)**, a automação de *feedback* educacional e a simulação de interações para o treinamento profissional.

Entretanto, a análise revelou lacunas importantes na literatura. A escassez de estudos que integram de forma equilibrada os três campos reforça a necessidade de abordagens interdisciplinares que investiguem **como a IA não apenas transforma a comunicação e a educação separadamente, mas também como essas áreas se influenciam mutuamente no contexto digital**. Além disso, a predominância de estudos focados em contextos escolares e universitários indica a necessidade de pesquisas que considerem **perspectivas comunitárias e periféricas**, analisando os impactos da IA na democratização do acesso ao conhecimento e na redução das desigualdades educacionais.

Outro ponto crítico identificado foi a ausência de análises aprofundadas sobre os **impactos éticos e sociais da IA**, especialmente no que diz respeito à privacidade de dados, à reprodução de vieses algorítmicos e às implicações da automação na autoria e na criatividade humana. Embora algumas pesquisas tenham abordado essas questões, há um espaço significativo para investigações que ultrapassem a visão dicotômica de benefícios e riscos, explorando as **relações de poder e os desafios regulatórios associados ao uso da IA na comunicação e na educação**.

Diante desse cenário, este estudo reforça a importância de pesquisas futuras que aprofundem **a interseção entre IA, educação e comunicação a partir de uma perspectiva crítica e interdisciplinar**. A rápida evolução tecnológica demanda não apenas o acompanhamento de novas ferramentas e metodologias, mas também reflexões sobre o papel da IA na formação de cidadãos capazes de navegar de forma ética e crítica em um ambiente digital cada vez mais mediado por algoritmos. Assim, espera-se que esta revisão sistemática contribua para ampliar o debate acadêmico sobre o tema e incentive novos estudos que considerem as complexas interações entre tecnologia, sociedade e conhecimento.

REFERÊNCIAS

- AKPOMI, M. E.; NWILE, C. B.; KAYI, N. E. *Artificial Intelligence, Robotics and Information, and Communication Technology (ICT) as Tools for Business and Education Management. Research Journal of Mass Communication and Information Techonology*, v. 2, n. 2, 2022.
- ALONSO-ARÉVALO, J.; QUINDE-CORDERO, M. *ChatGPT: La creación automática de textos académicos con Inteligencia artificial y su impacto en la comunicación académica y educativa*. *Desiderata*, v. 6, n. 22, p. 136–142, 2023.
- ALVES, A. C. T. P. *O modelo de escola que temos prepara os jovens para viverem na sociedade atual?*. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia*, São Paulo, Brasil, n. 32, p. 41–48, 2019. DOI: 10.11606/issn.2448-1750.revmae.2019.164179.
- BECERRA, L. Y. *Tecnologías de la información y las Comunicaciones en la era de la cuarta revolución industrial: Tendencias Tecnológicas y desafíos en la educación en Ingeniería. Entre Ciencia e Ingeniería* [online], vol.14, n.28, pp.76-81, 2020. DOI: <https://doi.org/10.31908/19098367.2057>.
- BUCKINGHAM, D. *Manifesto pela Educação Midiática*. São Paulo: Edições SESC São Paulo, 2022.
- BUTOW, P.; HOQUE, E. *Using artificial intelligence to analyse and teach communication in healthcare*. *Breast*, v. 50, p. 49–55, 1 abr. 2020.
- ÇAVUS, S.; YILMAZ, M. *The Effect of Artificial Intelligence Supported Advertising Films on Students: Cola-Cola Masterpiece Commercial Movie Example*. *Turkish Online Journal of Educational Technology*, v. 23, n. 1, p.153-162, jan. 2024.
- CELOT, P. (Coord.). *Study on assessment criteria for media literacy levels. A comprehensive view of the concepto f media literacy and na understanding of how media literacy levels in Europe should be assessed*. Bruxelas: EAVI, 2009.
- CRUZ JÚNIOR, G.; FIDALGO, R. *Scene Board: Inteligência Artificial & Comunicação Aumentativa e Alternativa para a Educação Inclusiva*. In: *Anais do XXX Simpósio Brasileiro de Informática na Educação (SBIE 2019)*, 11 nov. 2019.
- DOMINGOS, F. R. *et al.* *Comunicação e Inteligência Artificial: Percepção de Educadores e Técnicos do IFTO - Campus Palmas sobre a Ferramenta Chatterbot*. *Revista Brasileira Multidisciplinar*, v. 24, n. 2, p. 36–48, 1 maio 2021.
- FERRARI, A. C.; MACHADO, D.; OCHS, M. *Guia da Educação Midiática*. São Paulo: Instituto Palavra Aberta, 2020.
- GONÇALVES, Adriana; TORRE, Luísa; MELO, Paulo Victor (orgs.). *Inteligência Artificial e Algoritmos: Desafios e Oportunidades para os Media*. Covilhã: Universidade da Beira Interior, 2024.

KITCHENHAM, B. A. *Guidelines for performing systematic literature reviews in software engineering: EBSE Technical Report*. Keele: Keele University; Durham: Durham University, 2007. Disponível em: <https://tinyurl.com/a62ymbp7>. Acesso em: 19 jun 2024

LIMA, B. R. **Desenvolvimento de aplicativo de inteligência artificial para estímulo e aprendizagem de autistas para melhora na comunicação: estudo de caso apae arujá e poá**. Revista Computação Aplicada - UNG-Ser, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 5–9, 2020. DOI: 10.33947/2316-7394-v9n1-3527. Disponível em: <<https://revistas.ung.br/index.php/computacaoaplicada/article/view/3527/3215>>. Acesso em: 24 jun. 2024.

LIMA JÚNIOR, Walter Teixeira. **Journalism in a new informative environment structured by Artificial Cognitive Systems**. Estudos de Jornalismo e Mídia, v. 20, p. 22-34, 2023.

MAGNOLO, T. *et al.* **Inteligência Artificial e educação: uma abordagem histórica e metodológica sobre IA Generativas no campo da Comunicação**. In: XVI Simpósio Nacional da ABCiber. Universidade Federal de Santa Maria/RS, realizado nos dias 04 a 07 de dezembro de 2023.

MORAES, Gécica Cereta de; KNOLL, Graziela Frainer; GHISLENI, Tais Steffenello. **A inteligência artificial na comunicação educacional e publicitária: impactos e estratégias**. *Perspectivas em Diálogo*, Naviraí, v. 11, n. 29, p. 73-89, out./dez. 2024. ISSN 2358-1840.

OLIVEIRA, Thaiane Moreira de; CASTRO, Gisela; RICAURTE QUIJANO, Paola. **Transformações sociotécnicas na Comunicação e Educação**. *comunicação & educação*, Ano XXIX, n. 1, p. 1-16, jan/jun. 2024.

PAIVA, Bárbara Gabriella da Silva; CARNEIRO, Rosalvo Nobre. **Ética discursiva, inclusão do autismo e inteligência artificial: uma proposta de aplicativo**. *LOGEION: Filosofia da Informação*, Rio de Janeiro, v. 11, ed. especial, p. 1-14, e-7376, nov. 2024. DOI: <https://doi.org/10.21728/logcion.2024v11e-7376>.

PAVLIK, J. V. *Collaborating with ChatGPT: Considering the implications of generative artificial intelligence for journalism and media education*. *Journalism & Mass Communication Educator*, v. 78, n. 1, p. 84-93, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1177/10776958221149577>

ROMÃO, C. J.; BANHOS, T. M. V. **A integração das novas tecnologias digitais na prática educativa**. *EaD & Tecnologias Digitais Na Educação*, v. 12, n. 14, p. 122–132, 2023. DOI: <https://doi.org/10.30612/eadtde.v12i14.17700>

SAMPAIO, R. C.; NICOLÁS, M. A.; JUNQUILHO, T. A.; SILVA, L. R. L.; FREITAS, C. S.; TELLES, M.; TEIXEIRA, J. S. **ChatGPT and other AIs will change all scientific research: initial reflections on uses and consequences**. *SciELO Preprints*, 2023. DOI: 10.1590/SciELOPreprints.6686. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/6686>. Acesso em: 22 jan. 2024.

SANTOS, Bianca Goulart dos; PEREIRA, Eduardo dos Santos. **Tecnologia na Comunicação Alternativa para Paralisia Cerebral: O Papel da Inteligência Artificial**. In: XIII Congresso Brasileiro de Informática na Educação (CBIE 2024) I Workshop de Informática na Educação Inclusiva (WIEI 2024), 2024, [Local]. Anais... [s.l.: s.n.], 2024.

SAYAD, Alexandre Le Voci. **Palavra aberta: a inteligência artificial**. São Paulo: Instituto Palavra Aberta, 2023.

SHOREY, S.; ANG, E.; YAP, J.; NG, E.D.; LAU, S. T.; CHUI, C.K. *A Virtual Counseling Application Using Artificial Intelligence for Communication Skills Training in Nursing Education: Development Study*. Journal of medical Internet research, n. 21, v. 10, e14658, 2019. DOI: <https://doi.org/10.2196/14658>

UNESCO. **Recomendação sobre a Ética da Inteligência Artificial**. Brasília: UNESCO, 2022.

VALENTIM, Nathália Assis. **A inteligência artificial como recurso tecnológico na aplicação de tarefas para o desenvolvimento de atenção compartilhada em crianças com autismo**. 2024. Tese (Doutorado em Ciência da Computação) – Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Computação, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2024.

WILSON, D. B. Systematic Coding. In: COOPER, H.; HEDGES, L. V.; VALENTINE, J. C. *The handbook of research synthesis and meta-analysis*. 2. ed. New York: Russell Sage Foundation, 2009. p.159-176.